



Cuidar com Diversidade: capacitação de ACS e enfermagem para atendimento ginecológico inclusivo à população LGBTQIAPN+

INTRODUÇÃO: A população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras históricas no acesso à saúde ginecológica na Atenção Primária à Saúde (APS), marcadas por práticas heteronormativas que comprometem a integralidade do cuidado. Nesse contexto, profissionais de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nem sempre possuem formação adequada para o atendimento inclusivo, justificando a necessidade de estratégias educativas voltadas à equidade em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à qualificação de ACS e profissionais de enfermagem para o atendimento inclusivo à população LGBTQIAPN+ na APS. **MÉTODO:** Relato de experiência descritivo, realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de Bragança, com participação de 10 ACS e 3 enfermeiros. A ação foi desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem, sob orientação docente, fundamentada na Educação Popular em Saúde. A intervenção ocorreu em três etapas: roda de conversa e cartografia de saberes; debate sobre barreiras no atendimento à população LGBTQIAPN+; e vivência do recurso lúdico-pedagógico “Trilha da Diversidade”. **RESULTADOS:** Observou-se ampliação do conhecimento sobre equidade em saúde, sensibilização quanto ao uso do nome social e reflexão crítica sobre práticas excludentes. Os participantes reconheceram limitações nas práticas cotidianas e demonstraram interesse em incorporar abordagens mais inclusivas no acolhimento e nas consultas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que metodologias participativas favorecem práticas inclusivas na APS e possuem potencial de replicabilidade em outros serviços do SUS. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A ação fortaleceu competências relacionadas ao acolhimento humanizado, à integralidade do cuidado e à educação permanente em saúde.

Descritores (DeCS-ID): Atenção Primária à Saúde: DDCS051450; Minoria sexuais e de gênero D000072339 e Enfermagem D009729.

Modalidade: () estudo original () desenvolvimento tecnológico (X) relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Eixo 4 – Atenção de enfermagem em contexto de diversidade e sustentabilidade

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. 1. ed., 1. reimp. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf





Costa-Val A, Manganelli MS, Moraes VMF, Cano-Prais HA, Ribeiro GM. O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Physis Rev Saúde Coletiva* [Internet]. 2022 [citado 2025 abr 28];32(2):e320207. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/DsNnpXhPn7WrvGXDFXvMXvx/>.DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320207>

Silva MRF, Assis MMA. O ensino de Educação Popular em Saúde para o SUS: experiência de articulação entre graduandos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2014 [citado 2025 abr 28];18(supl 2):1389-400. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/fKscDdzzLn9BK7JQgYB8GHh/>.

